

BRASÍLIA, QUARTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 2006

Editor: Raul Pilati // raul.pilati@correio.com.br

Coordenador: Carlos Alberto Jr.

e-mail: carlos.junior@correio.com.br

Subeditores: Maísa Moura e Sandro Silveira

tel. 3214-1148

e-mail: negócios@correio.com.br



DÓLAR

Últimas cotações (em R\$)

14/março	2,12
15/março	2,12
16/março	2,11
17/março	2,12
18/março	2,14



INFLAÇÃO

IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2005	0,75
Novembro/2005	0,55
Dezembro/2005	0,36
Janeiro/2006	0,59
Fevereiro/2006	0,41

DF- COMÉRCIO

Vendas em queda e concorrência acirrada levam supermercados a mudarem estratégias. No Distrito Federal, Carrefour fechou sete lojas Champion, que fazem parte do grupo, e vai mudar marca de cinco

Guerra de gigantes

MARIANA FLORES

DA EQUIPE DO CORREIO

Os supermercados brasileiros enfrentam retração nas vendas há oito meses consecutivos e modificam suas estruturas e estratégias. As grandes redes investem para reforçar a marca e as menores apostam em preços mais baixos para competir. A marca Champion, utilizada nos supermercados de bairro do Grupo Carrefour, será eliminada nos próximos meses. Das lojas existentes no país, 26 estão sendo fechadas. Só no Distrito Federal sete fecharam as portas desde o início do ano passado. As outras 34 lojas — cinco em Brasília — mudarão de nome e serão reformuladas. Elas passarão a se chamar Carrefour Bairro e focarão em uma comunicação visual mais moderna com mix ampliado e mais sofisticado. O grupo descarta uma crise geral na companhia e abre a torneira dos investimentos para 2006. Ao todo 15 hipermercados com a marca Carrefour serão abertos, sendo um deles no Distrito Federal.

O concorrente brasileiro Pão de Açúcar tem em seus planos a abertura de, no mínimo, 16 hipermercados, além de mais de 40 supermercados, até o fim do próximo ano. Um investimento total de R\$ 1,5 bilhão. No ano passado foram 21 novas lojas, inclusive um Extra em Brasília. Os gastos desde 2005 estão focados principalmente em expandir a rede para novos mercados, como Aracaju, Maceió, Natal e Recife.

O maior concorrente dos dois grupos, o Wal-Mart, faturou pró-



AS UNIDADES CHAMPION DA ASA NORTE, ASA SUL E LAGO SUL PASSARÃO A SE CHAMAR CARREFOUR BAIRRO E VÃO TER NOVO MIX DE PRODUTOS

ximo de R\$ 11 bilhões em 2005 no Brasil, quase o dobro do ano anterior. O crescimento veio principalmente da abertura de novas lojas — inclusive em Brasília — e da aquisição de 140 lojas do grupo Sonae. Neste ano, a expectativa é abrir outras 15 lojas. A unidade brasiliense da atacadista Sam' Club bateu recorde no número de sócios — mais de

50 mil pessoas em menos de cinco meses de funcionamento. O desempenho da loja surpreende mesmo com a proximidade dos grandes concorrentes do grupo no Brasil no SIA Sul. "Brasília tem tido um desempenho muito bom, assim como em todo o país. Estamos crescendo acima da inflação em todas as unidades", afirma a diretora de comunica-

ção do grupo, Daniela de Fiori.

O baixo crescimento da economia nos últimos meses não afeta os investimentos, de acordo com Daniela. "A inauguração de um hipermercado é um investimento de longo prazo. Esse tipo de investimento não é afetado por mudança momentânea. E a economia brasileira alcançou um nível de maturidade que conse-

gue se manter e ter apenas um impacto pequeno, vimos isso com os últimos acontecimentos políticos", afirma Daniela.

Disputa local

Segundo Daniela, essa disputa, no entanto, não é homogênea. "Não há uma regra geral. Em algumas microregiões concorremos só com hipermercados, mas

em outras enfrentamos a concorrência de pequenos empresários", afirma. Os grupos do DF apostaram em preços baixos nos últimos meses para fazer frente à concorrência dos hipermercados. Com o fechamento das lojas Champion, eles tentam agora ganhar o mercado — foram fechadas nos últimos meses as lojas do Gama, do Guará, de Sobradinho, do Terraço Shopping, do Núcleo Bandeirante e duas de Taguatinga. As lojas remanescentes que serão transformadas em Carrefour Bairro são as duas da Asa Norte, duas da Asa Sul e uma do Lago Sul.

Com uma unidade instalada no local onde estava o Champion em Taguatinga Norte — uma das primeiras a fechar —, a rede Pra Você e Pirenópolis planeja unificar o nome. A intenção é transformar as cinco lojas do grupo no DF em Pra Você para facilitar a publicidade dos supermercados. Hoje são dois Pra Você (Taguatinga e Asa Norte) e três Pirenópolis em Brazlândia. "Fica mais fácil fazer publicidade se as duas tiverem a mesma bandeira. Estamos fazendo promoções diárias para pegar os clientes da vizinhança. Se fecha alguma porta a tendência é sobrar cliente para outra empresa. Estamos correndo atrás", afirma o gerente de compras da rede, Leonino Xavier Europeu.

Com seis lojas no DF, os proprietários do Big Box temem que mesmo o fechamento das lojas Champion não alivie a concorrência no DF, bastante elevada. "Outras redes vão aproveitar os locais e montar outros supermercados. Muda a bandeira mas a concorrência continua acirrada", afirma Márcio Habka, um dos diretores.